

comunicar à indústria que recebeu unidades de plasma das doações envolvidas no procedimento de retrovigilância. No Brasil, a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), única indústria de produtos hemoderivados do país, recebe plasma dos serviços de hemoterapia qualificados e, por isso, deve ser comunicada nos casos em que os doadores dos hemocomponentes plasmáticos enviados apresentem soroconversão. Regulamentações como a IN 137/2022, RDC 34/2014 e o Manual de Hemovigilância publicado em 2022 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária também normatizam o processo de retrovigilância. Os marcadores relevantes para a indústria são os referentes à hepatite B, à hepatite C e ao HIV, e as notificações devem ser encaminhadas em até sete dias após a realização do teste de confirmação do resultado inicial. **Objetivo:** Comparar o quantitativo de notificações de retrovigilância recebidas pela Hemobrás entre os anos de 2022 e 2023. **Material e métodos:** Análise descritiva das notificações de soroconversão de doadores de hemocomponentes plasmáticos encaminhados à Hemobrás. **Resultados e discussão:** Em 2022 a Hemobrás recebeu 132 notificações de soroconversão, e 423 em 2023. O total de notificações por ano e região foram: em 2022 (Norte – 4, Nordeste – 38, Centro-Oeste – 14, Sul – 10, Sudeste – 66) e em 2023 (Norte – 37, Nordeste – 77, Centro-Oeste – 26, Sul – 24, Sudeste – 259). A região Sudeste enviou 325 notificações no período dos últimos dois anos. Quanto aos marcadores reagentes, HCV foi o mais notificado no período, com 65 e 101 notificações, respectivamente. O aumento de notificações enviadas à Hemobrás, se deve, principalmente, à ampliação da hemorrede qualificada. Contudo, há um contraste na quantidade de notificações enviadas por unidade fornecedora, o que aponta para subnotificação e pode estar associada a insciência dos profissionais que atuam nesses serviços sobre as legislações brasileiras referentes a produção de hemoderivados, boas práticas de fabricação e hemovigilância. Em relação à média de intervalo entre a data da soroconversão e a de notificação, observa-se uma diminuição de 236 dias, em 2022, para 24 dias em 2023 e isso está associado, provavelmente, a retomada do recolhimento de plasma pela Hemobrás e à processos de melhoria implantados nos serviços fornecedores qualificados. **Conclusão:** Ao longo do período analisado, observa-se uma mudança positiva com o aumento no número de notificações e a diminuição do tempo para comunicação à indústria. Porém, as subnotificações ainda persistem. E apesar da importante melhoria constatada, o prazo legal de sete dias para realizar a comunicação de soroconversão de doadores de sangue ainda tem sido descumprido, o que reduz as chances de retirar da produção as bolsas de plasma envolvidas em retrovigilância. Dessa forma, verifica-se que a capacitação dos profissionais ligados à essa atividade, o conhecimento dos marcadores relevantes para notificação à indústria e a comunicação direta com a Hemobrás são de grande importância para assegurar o cumprimento do prazo regulamentado, a rastreabilidade e o descarte dos hemocomponentes plasmáticos notificados, mantendo o padrão de qualidade dos medicamentos hemoderivados que serão distribuídos aos pacientes do Sistema Único de Saúde.

PERFIL SOROLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE DOS HEMONÚCLEOS DO ACRE

RG Oliveira^a, DC Smielewski^a, RCA Carvalho^a, BC Almeida^a, JA Kitano^a, LHL Bastos^a, KS Macedo^a, ADM Alexandre^b, ADRAS Benevides^c, TCP Pinheiro^{a,b,c}

^a Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco, AC, Brasil

^b Fundação Hospital Estadual do Acre (FUNDHACRE), Rio Branco, AC, Brasil

^c Centro de Hematologia e Hemoterapia do Acre (HEMOACRE), Rio Branco, AC, Brasil

Objetivos: Descrever o perfil sorológico dos doadores de sangue dos Hemonúcleos do Acre. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, com dados referentes aos resultados sorológicos para Doença de Chagas, Hepatite B, Hepatite C, HIV, HTLV e Sífilis dos doadores de sangue dos hemonúcleos das cidades de Brasiléia/AC e Cruzeiro do Sul/AC, no período de 02 de janeiro de 2019 a 29 de dezembro de 2023 coletados do sistema de informação de dados utilizado no hemocentro, foram incluídas também as variáveis: sexo (masculino e feminino) e estado civil (solteiros, casados e outros). Todos os exames sorológicos de doadores no estado são realizados no hemocentro coordenador. Foi feita uma análise descritiva, utilizando o software “Excel”. **Resultados:** No período, 103.340 exames foram realizados, 35.250 (34,11%) de Brasiléia e 68.090 (65,89%) de Cruzeiro do Sul. Do total de exames do Hemonúcleo de Brasiléia, 219 (0,62%) testaram positivos para, pelo menos, um marcador. Dos exames de Cruzeiro do Sul, 606 (0,89%) apresentaram alguma positividade. Foi observada a seguinte prevalência de positividade para os marcadores sorológicos nos doadores de Brasiléia, em ordem decrescente: Hepatite B (63,01%), Sífilis (28,31%), HTLV (4,11%), HIV (1,83%), Doença de Chagas (1,37%) e Hepatite C (1,37%). Dos resultados positivos, 151 (68,95%) eram de doadores do sexo masculino. Ainda do total de positivos em Brasiléia, 63 (41,72%) eram de doadores solteiros, 62 (41,06%) de casados e 26 (17,22%) de doadores autodeclarados de outros estados civis. Nos exames do Hemonúcleo de Cruzeiro do Sul, observamos a seguinte prevalência: Hepatite B (66,01%), Sífilis (24,75%), Doença de Chagas (2,81%), Hepatite C (2,31%), HTLV (2,15%) e HIV (1,98%). Dos resultados positivos, 358 (59,08%) foram em doadores do sexo masculino e, com relação ao estado civil dos doadores que testaram positivos, 215 (60,06%) se declararam solteiros, 127 (35,47%) casados e 16 (4,47%) referiram outra situação civil. **Discussão:** Os bancos de sangue desempenham um papel crucial no controle da transmissão de infecções transmissíveis. Os estudos sobre o perfil sorológico de doadores de sangue revelam variações regionais e temporais na prevalência de infecções transmissíveis. Dados do boletim epidemiológico de hepatites virais do Ministério da Saúde, no período de 2000 a 2022, apontam altas taxas de hepatite B na região Norte, considerada endêmica para a doença, além de maior prevalência de positividade deste marcador em pessoas do sexo masculino (54,9%). Embora estes dados se refiram à população geral, eles justificam os achados neste estudo. Outro estudo recente feito num banco de sangue privado do Maranhão também demonstrou alta

incidência de hepatite B (63,07%) e Sífilis (20%) em doadores de sangue, além de maior prevalência entre sorologias positivas para homens, mostrando semelhança com os dados encontrados no Acre. As doações com alguma sorologia positiva devem ser identificadas e descartadas a fim de evitar contaminações indiretas, preservando o bem-estar das pessoas que necessitarão de doações sanguíneas. Não há dados relatados sobre as sorologias descritas e o estado-civil. **Conclusão:** Conhecer o perfil sorológico dos doadores de sangue é uma ferramenta essencial para garantir a segurança do sangue doado, proteger a saúde dos receptores e dos próprios doadores e fornecer dados epidemiológicos cruciais para a saúde pública.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1539>

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS SOROLÓGICOS E MOLECULARES NA TRIAGEM LABORATORIAL EM DOADORES NO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO PARÁ

CEL Rolim, RJS Barros, LM Lamarão, MSM Lima, HCF Rêgo, ASB Costa, LAC Borges, PDJ Sousa, MK Palmeira, NCC Almeida

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Objetivo: A triagem laboratorial em bancos de sangue é essencial para a segurança transfusional fazendo necessária a busca por tecnologias que aprimorem o serviço, elevando o padrão de qualidade. A implementação da plataforma NAT-Plus nos hemocentros destaca a importância das inovações tecnológicas, pois permite a detecção precoce de vírus transmissíveis pelo sangue, antes mesmo da resposta imunológica ser detectada. Diante disto, o presente trabalho visa avaliar a prevalência de doadores de sangue reagentes na triagem laboratorial por métodos sorológicos e moleculares na Fundação HEMOPA entre 2023-2024, a partir da implantação da plataforma Kit NAT Plus HIV/HBV/HCV/Malária Bio-Manguinhos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo de abordagem quantitativa-descritiva, realizado em julho de 2024, buscando resultados positivos para os marcadores sorológicos e de biologia molecular dos agentes infecciosos HIV, HCV, HBV no Hemocentro do Pará (HEMOPA) em Belém no período de abril de 2023 a julho de 2024. Foram utilizados dados secundários, obtidos através do Sistema SBSweb da Fundação HEMOPA em relatórios consolidados e com informações agrupadas dos resultados de triagem laboratorial de doadores de sangue, através da técnica de quimioluminescência, fundamentada na pesquisa de marcadores sorológicos (anticorpos e/ou antígenos) e mediante a plataforma NATPLUS, baseada na detecção do material genético de agentes infecciosos por meio da reação em cadeia polimerase. **Resultados:** De um total de 69.124 doações de sangue no Hemocentro Coordenador, Sede-Belém, 544 foram reagentes nos testes sorológicos e 143 detectáveis na triagem molecular. Entre os resultados da sorologia 0,24% (168) foram reagentes para HIV, 0,43% (299) para HCV e 0,11% (77) para HBV. Já no NAT 0,15%, (104) foram detectáveis para HIV 0,03% (24) HCV e 0,01% (12) HBV.

Discussão: Em relação a soroprevalência os resultados reagentes para HCV seguem em maior número, seguidos pelo HIV e em último pelo HBV. Já na triagem molecular se pode perceber a predominância de detecção para o marcador do HIV, seguido pelo HCV, HBV. Diante disso, os resultados sorológicos detêm uma maior sensibilidade, o que possibilita um maior quantitativo de falsos-positivos, seja por interferentes da própria amostra, seja por reação cruzada com outras infecções. Em contrapartida, a biologia molecular fornece resultados mais específicos, o que permite identificar os doadores realmente contaminados com os agentes investigados, o que contribui para a redução do desperdício de bolsas de sangue descartadas e para o gerenciamento de doadores de sangue. Além de possibilitar um provável diagnóstico precoce para doenças infectocontagiosas, contribuindo não somente para a produção de hemocomponentes seguros como também agindo na forma de um ponto sentinela para vigilância epidemiológica do Estado. **Conclusão:** O emprego de ambas as metodologias de forma conjunta representa uma excelente ferramenta na triagem laboratorial de doadores de sangue, uma vez que, enquanto nos testes sorológicos se pode identificar doadores com condições clínicas mais avançadas ou com sintomatologia aparente os métodos de biologia molecular, possibilitam a detecção do patógeno no início da infecção, favorecendo o aumento na eficiência durante a seleção de doadores de sangue saudáveis e no diagnóstico de indivíduos verdadeiramente doentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1540>

AVALIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA ENTRE TESTES DE TRIAGEM E COMPLEMENTARES PARA ADOÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE RETROVIGILÂNCIA

RC Saez, GST Fermino, MHC Favarelli, A Ormenese, ML Barjas-Castro, M Addas-Carvalho, ACMA Furlanetto

Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemocentro UNICAMP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Objetivo: Segundo a Portaria de Consolidação nº5/2017, os serviços de hemoterapia devem adotar procedimentos de retrovigilância quando a triagem sorológica em um doador de sangue, com sorologia negativa em doações prévias, for reagente (positivo ou inconclusivo). Dentre as ações está a retestagem na mesma amostra da doação para confirmação do resultado inicial devendo ser realizada com kits de diferentes marcas ou metodologias, para minimizar a ocorrência de testes falso positivos (FP). Este estudo teve como objetivo avaliar a concordância entre os resultados obtidos na triagem sorológica inicial e testes complementares que atendam a legislação vigente. **Material e método:** Foram avaliadas amostras de doações de sangue realizadas no Hemocentro da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e unidades externas atendidas por este no período de 06/2022 a 07/2024. Todas as amostras, independente do número de doações, com resultados reagentes na triagem sorológica por